

Grupos de sem-terra se unem em ato

Protesto ocorreu em frente ao prédio do Ministério Público Federal, em Bauru; manifestantes pedem revisão de ação civil e audiência pública

MARCUS LIBORIO

Ontem, na data em que se comemora o Dia Internacional da Agricultura Familiar, grupos de sem-terra realizaram um protesto em frente ao prédio do Ministério Público Federal (MPF), Jardim Aeroporto, em Bauru. Cerca de 500 pessoas, de acordo com a PM, participaram do ato, que interditou a quadra 1 da rua Alberto Segalla das 10h às 12h. Os organizadores, entretanto, falam em 2 mil manifestantes.

Com caminhão de som, faixas e bandeiras, integrantes da Central Única

dos Trabalhadores (CUT) do Estado de São Paulo, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), da Federação da Agricultura Familiar (FAF) e do Movimento Social de Luta (MSL) reivindicaram uma audiência pública com a participação do Incra, da Justiça Federal e de movimentos de luta para tratar processos de reforma agrária em Bauru e região.

Segundo o presidente da CUT/SP, Douglas Martins Izzo, entre as pautas, está a revisão de ação civil pública que versa sobre a distribuição de áreas na cidade. “Na nossa visão, consiste na discriminação dos movimentos sociais e deslegitimação das famílias acampadas”, critica Izzo, sobre a morosidade nos trâmites do processo.

Os sem-terra pedem ainda mais agilidade na distribuição de áreas públicas da União e improdutivas em decreto, bem como das áreas em processo de adjudicação (ato judicial que concede posse e propriedade de bens, mó-



Com faixas e bandeiras, sem-terra protestaram em frente ao prédio do Ministério Público

veis e imóveis à alguém), e de áreas municipais públicas e devolutas “exploradas por imobiliários”. “Na audiência, discutiremos também a perseguição política e criminal sofrida pelos movimentos sociais na região”, finaliza Izzo.

ANÁLISE

Chefe da Procuradoria da República em Bauru, Wilson Urashita disse que o documento dos sem-terra, que solicita a revisão na ação civil pública, foi protocolado no órgão, mas seguirá para análise em Marília. “O pro-

cesso tramita em São Paulo, mas o procurador reside em Bauru. Ele, entretanto, está em férias e, por isso, enviaremos a solicitação para o procurador de Marília. Será por lá, inclusive, a decisão pelo agendamento da audiência pública”, detalhou.

Incra

Por meio de nota, o recém-nomeado superintendente Alexandre Pereira da Silva esclarece que a superintendência do Incra de São Paulo está aberta ao diálogo com todos os movimentos sociais. “A partir de amanhã (hoje), todos os representantes de movimentos sociais do Estado serão contatados, com o objetivo de se elaborar uma agenda e conhecer demandas prioritárias para elaboração de um plano de trabalho”. Em relação à solicitação de audiência pública, o Incra afirma que está à disposição para participar, tão logo sejam definidos data, horário e local.

Protesto

Enquanto a organização fala em 500 manifestantes, organizadores do ato apontam 2 mil

Programa Time do Emprego está com inscrições abertas na cidade

As inscrições podem ser feitas na Casa do Empreendedor, de segunda a sexta-feira

Pode participar o trabalhador desempregado maior de 16 anos ou jovens em busca do primeiro emprego.

INSPIRAÇÃO CANADENSE

Inscrições para nova turma do Time do Primeiro Emprego já estão abertas. A programação de mais uma temporada do programa estadual é oferecida pela prefeitura através das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda (Sedecon) e do Bem-Estar Social (Sebes).

O Time do Emprego é um programa que tem objetivo de orientar e preparar o trabalhador na busca de um emprego compatível com seus interesses, habilidades e qualificação profissional.

A ação é baseada em um programa canadense que utiliza a metodologia Canadian Steel Trade and Employment Congress (CSTEC), que a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado (Sert) adaptou do Projeto de Cooperação Técnica Brasil-Canadá de Transferência de Tecnologia para Desenvolvimento de Recursos Humanos no Estado de São Paulo, realizado entre 1998 e 2002 pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Os participantes formam um “time”, um grupo, para troca de experiências e procura conjunta por emprego ou ocupação. Durante esses encontros, eles recebem orientações sobre elaboração de currículo e preparação para entrevistas de emprego, são incentivados a conhecerem a si mesmos e suas habilidades e competências e estabelecem metas de trabalho e de vida.

SERVIÇO

As inscrições podem ser feitas na Casa do Empreendedor de Bauru, na rua Virgílio Malta, 17-06, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mesmo local onde serão ministrados os cursos de 15 a 22 de agosto. Mais informações pelo telefone 3227-7819, das 8h às 17h.

Sorri realiza Encontro Regional de Atenção à Pessoa com Deficiência

O evento objetiva qualificar e fortalecer a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Como parte das comemorações de seus 40 anos, a Sorri-Bauru realizará nos dias 1 e 2 de setembro o 1.º Encontro Regional de Atenção à Pessoa com Deficiência, que terá como temas centrais “Estimulação precoce: abordagem conceitual sobre o desenvolvimento infantil” e “Articulação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência”, com a presença confirmada de autoridades do Sistema Único de Saúde (SUS), Ministério da Saúde e especialistas nacionais e internacionais.

O evento tem como ob-

jetivo qualificar e fortalecer a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência na região de Bauru e será realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade do Sagrado Coração (USC).

A expectativa é reunir pessoas envolvidas na atenção à pessoa com deficiência de toda a região, como profissionais das diversas áreas que atuam nas unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, pronto-socorros, ambulatórios/serviços especializados, hospitais e maternidades, centros de reabilitação, centros de referência em assistência social, gestores municipais, conselhos, estudantes de áreas afins e demais interessados no tema.

As inscrições são gratuitas e as vagas são limitadas.

O objetivo é que esses encontros regionais ocorram a cada dois anos. Em 2018, acontecerá junto ao 2.º Congresso Brasileiro de Tecnologia Assistiva, que terá lugar na Unesp Bauru.

Na edição deste ano, o evento conta com apoio da Empório de Comunicação, Lume Ligth Comunicação Visual e diversos outros patrocinadores.

SERVIÇO

O 1.º Encontro Regional de Atenção à Pessoa com Deficiência, promovido pela Sorri-Bauru, ocorre nos dias 1 e 2 de setembro, na Universidade do Sagrado Coração (USC). Inscrições e programação: <http://sorribauru.wix.com/1encontro>. Informações: (14) 4009-1000

08 LOTERIAS

QUINA 4140	
03 - 18 - 31 - 58 - 61	
Ganhadores	Prêmio
Quina (0)	R\$ 0,00
Quadra (134)	R\$ 6.447,89
Terno (10240)	R\$ 126,88
Duque (261274)	R\$ 2,73

LOTOFÁCIL 1392

01 - 02 - 03 - 04 - 08	
09 - 14 - 15 - 16 - 17	
18 - 20 - 21 - 22 - 25	
Ganhadores	Prêmio
15 acertos (1)	R\$ 2.165.677,53
14 acertos (180)	R\$ 3.702,01
13 acertos (8931)	R\$ 20,00
12 acertos (122749)	R\$ 8,00
11 acertos (783720)	R\$ 4,00

Os resultados são obtidos pelo site da Caixa Econômica Federal. A publicação atualizada das extrações depende do horário dos sorteios em relação ao fechamento da edição. Site oficial: www.caixa.gov.br



GREVE NA CPFL - Eletricitários da CPFL deflagraram greve ontem. A própria companhia, no entanto, informou que o movimento teria sido suspenso no início da noite, após a empresa prometer apresentar nova proposta em assembleia com os trabalhadores marcada para amanhã. O JC procurou o diretor do Sinergia/CUT, Francisco Wagner Monteiro, o Chicão, mas ele não foi encontrado para confirmar a suspensão da greve. Pouco antes, ao final da tarde, ele havia dito que 130 eletricitários paralisaram os serviços de manutenção da rede na cidade ontem. “Apenas os serviços emergenciais foram mantidos. A CPFL prometeu reposição da inflação, de 9,32%, mas não liberou o pagamento quase 2 meses depois da data-base”, aponta Chicão. A categoria também pede aumento real de 3%. Outros 1,5 mil eletricitários da distribuidora Piratininga e das geradoras em outros dezessete municípios do Estado também aderiram ao movimento, segundo o Sinergia/CUT. Em nota, a CPFL diz que respeita os movimentos dos seus colaboradores e que mantém negociação.